

## Parashá Vayhachel

Em seu livro "Sapiens", Yuval Noah Harari, famoso escritor israelense, cunhou o termo "realidades imaginadas", algo em que todo mundo acredita e, enquanto essa crença persistir, a realidade imaginada continua exercendo influência no mundo. Como destaca o autor, a Revolução Cognitiva, cerca de 70 mil anos atrás, permitiu ao ser humano a capacidade de transmitir grandes quantidades de informação sobre coisas que não existem de fato, como nações e religiões.

A parashá dessa semana se chama Vayhachel e trata principalmente da construção do Mishcan (tabernáculo ou santuário). Após o pecado do bezerro de ouro, destacado na parashá da semana passada (Ki Tissá), Moisés traz ao povo a ordem de Deus para que fosse construído o Mishcan. Antes de todas as instruções serem passadas e o tabernáculo fosse finalmente construído, Moisés alerta o povo da mitsvá mais importante: o Shabat. Ninguém deve trabalhar nos sábados, apenas nos seis dias da semana. Moisés pede então à toda a comunidade que tragam suas oferendas para construção do Mishcan e instrui o povo para essa tarefa, que é narrada de forma mais profunda ao longo da parashá.

A parte interessante dessa parashá é que ela se chama Vayakhel, que significa "[Moshé] reuniu" e vem da palavra Kehilá ou Kahal, que significa comunidade. Nos mostra que quando existem pessoas reunidas com o mesmo propósito e valores comuns, pode-se construir grandes coisas e fazer a diferença. A realidade imaginada daquela época e a nossa atual se assemelham bastante: buscamos a construção e fortalecimento de uma comunidade judaica forte, unida e identificada. Assim como o povo judeu fez contribuições voluntárias para o Mishcan, também contribuimos diariamente para a construção de nossa kehilá e acreditamos que a juventude deve ser um dos motores desse grande objetivo.

Shabat Shalom!